

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A Segurança Transfusional em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Sistematização da Assistência de Enfermagem para prevenção de riscos

**Relatoria:** Tatiane da Silva Viotto  
Priscila Mengali Serraiocco

**Autores:** Daniela Bertolin  
Larissa Dela Libera Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A Hemotransusão consiste na infusão intravenosa de componentes e derivados sanguíneos, de um doador para um receptor, como tratamento para restaurar ou manter a capacidade de transporte de oxigênio, o volume sanguíneo e a hemostasia. Os recém-nascidos pré-termos internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal são os pacientes que diariamente mais recebem transfusões sanguíneas. A terapia transfusional nesses pacientes é mais complexa e tem uma abordagem diferente do adulto, exigindo que os profissionais de enfermagem que prestam assistência direta a eles, estejam capacitados para realizar corretamente. O presente trabalho teve como questão norteadora: Como se apresenta o conhecimento da equipe de enfermagem acerca da Hemotransusão realizada em neonatos? Sendo assim, com o objetivo de acrescentar ao seu conhecimento sobre a prática transfusional e auxiliá-los em sua execução, foi construída uma Sistematização da Assistência de Enfermagem específica, para alcançar a segurança, qualidade e a prevenção de riscos inerentes a essa terapia. Trata-se de uma revisão da literatura, onde foi realizado uma busca bibliográfica em livros, Manual do Ministério da Saúde e por recurso eletrônico nas seguintes bases de dados: Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, publicados no período de 2012 a 2019. Os profissionais de enfermagem que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal são os responsáveis pela realização da Hemotransusão nos neonatos. Contudo, foi identificado durante o estudo para a construção desse trabalho, que esses profissionais não sentem-se preparados adequadamente para realizarem uma Hemotransusão de forma segura e com qualidade, pois o conhecimento adquirido por eles em sua formação acadêmica, não supre a necessidade que essa prática transfusional complexa exige em termos de conhecimento técnico e científico.